

Para Jacinto de Araujo Nobrega; das Lages

Primeiro que tudo devo segurar a vm.^{ca} o quanto me hé sencível que do beneficio que lhe fis para o livrar de alguma pequena violencia que vm.^{ca} me representou do Cap.^m Mor Regente dessa Vila Antonio Correya Pinto, tenha vm.^{ca} abuzado tanto, como o de dezantender publicamente aquele honrado ofical. Eu me persuado de que vm.^{ca} se conterà de semelhante procedimento, para livrarme da perciza obrigação de satisfazer ao sobre dito Cap.^m Mor, e mostrar a todos que os meus indultos não servem para deautorizar a nenhuma pessoa.

Em segundo lugar devo dizer a vm.^{ca} que tendo a certeza de que comodamente pode pagar o que está devendo ao Cap.^m Manoel Fernandes Campos da Gama, da Vila de Parati ha tantos annos em que tenho o mayor empenho comfio de vm.^{ca} faça pronto pagamento daquela inportancia ao sobre dito Cap.^m Mor Reg.^{te} para que este não possa uzar da Portaria que nesta mesma ocazião lhe remeto para que sem embargo da Portaria que a vm.^{ca} concedi para não ser executado.

Quando vm.^{ca} esteve nesta Cidade lhe recomendou o P.^o Jozé Joaquim Monteiro, a cobrança de hum Ribeirinho, e como athé agora não tenha nenhuma noticia do exito desta dependencia me pede recomende a vm.^{ca} que no Estado em que se achar a entregue ao sobre dito Cap.^m Mor Antonio Correya Pinto, o que ordeno a vm.^{ca} execute, como tudo o mais asima dito, para que sem que eu uze do que posso fico obrigado a vm.^{ca} que D.^o g.^o. São Paulo a 8 de Mayo de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Cap.^m Mor Regente das Lages Antonio Correya Pinto

Como nesta ocazião se responde a vm.^{ca} pela Junta da Real Fazenda, dandoselhe as providencias ao que a ele vm.^{ca} representou serve esta só de dizerlhe que tendo prezente a sua carta de 10 de Janeiro antecedente, que heide estimar que com as minhas ultimas cartas derigidas ao Governador de Viamão tinham seçado os erros com que amlassava a vm.^{ca} a quem devo tornar a segurar lhe não fação nenhuma opressão, porque eu o livrarei de toda a que aquele lhe prometer, se bem que estou persuadido a não continuará.



Tenha vm.^{ca} paciência athé o tempo de serenar toda esta duvida, que espero seja breve, porque logo que me chegue resposta da Corte, com muito gosto concederei a vm.^{ca} licença para vir a esta terra, o que heide estimar porque dezejo ver hum ofeial tão zelozo do Real Servisso, como vm.^{ca}.

Com o estabelecimento da Paz ficarão os povoadores com menos vechame e por isso se lembrarão menos de se passarem a viver a outra parte; eu seguro a vm.^{ca} o não premetirei a nenhum, e confio que vm.^{ca} fará o mesmo, impedindoos de toda a sorte, uzando primeiro daquele suave modo com que louvavelmente os fes servir na guerra.

Nesta mesma ocazião escrevo ao Cap.^m Miguel Ribeyro Ribas, para que sem demora faça prender a Antonio Portes d'El Rey e o remeta a sua familia seguro a entregar a vm.^{ca} para o castigar, e fazelo exestir nessa Vila, da onde se retirou sem licença; todo mais que cometer semelhante delito vm.^{ca} o reclamará ao dito Cap.^m Ribas a quem ordeno lhe remeta todo o por vm.^{ca} pedido. D.^a g.^a a vm.^{ca}. São Paulo a 9 de Mayo de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Cap.^m Miguel Ribeyro Ribas — Curitiba

Pela carta de vm.^{ca} de 14 de Fevereiro fico ciente da pronta execução a ordem de se remeterem os soldados dispersos da Ilha de Santa Catherina para o Rio de S. Francisco.

Com empaciencia espero as Tropas com que os devedores de Antonio Jozé Ribeyro Barboza lhe pertendem satisfazer, e pelo cuidado de vm.^{ca} confio a pronta execução desta dependencia. Por aqui tem passado os soldados de Minas que se achavão na rossa de Tabauna, e como a respeito da mesma rossa e das mais desse destrito nesta ocazião mando pela Junta da Fazenda dar as providencias necessarias, como tambem a respeito dos Cavalos Reyunos, e mantimentos a ela me remeto.

O Capitão Jozé dos Santos Roza, que aqui se acha satisfes como pode a sua divida faltão os mais que deixo ao cuidado de vm.^{ca} que hade levalos de forma que a prizião de nada serve, mas sim inbolsar ao credor de que tenho empenho.

